



5<sup>TH</sup> INTERNATIONAL  
**ECO**  
PERFOR  
MANCE  
FILM FESTIVAL

OFFICIAL SELECTION 2025

### **Equipe IEFF**

Diretora artística: Maura Baiocchi  
Diretor de produção: Wolfgang Pannek  
Diretora executiva: Mônica Bernardes  
Desenho gráfico: Hiro Okita

### **Curadoras**

Maura Baiocchi, Mônica Bernardes

### **Júri**

Junior Romanini, Maria Fernanda Miranda  
Milla Jung, Rodrigo Marcó del Pont

### **Coorganizadores**

Alexandre Nunes (Universidade Federal de Goiás, Brasil)  
Alina Tofan (Plastic Arts Performance Collective, Romênia)  
Daniel Deybe (Montfleuri-sur-Mer, Argentina)  
Giselle Rodrigues (Universidade de Brasília, DF, Brasil)  
Maria Fernanda Miranda (Instituto Federal de Goiás, Brasil)  
Rodrigo Marcó del Ponto (Montfleuri-sur-Mer, Argentina)  
Victoria Fraticelli (Córdoba, Argentina)

### **Environmental Dance Prize - Patrocinador**

Company Christoph Winkler (Berlin)

### **Instituições cooperadoras**

Asociația pentru Dezvoltare Teritorială Integrată Valea Jiului (Petroșani, Romênia)  
Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás  
Cine Brasília  
Cine Clube Casero (Alta Gracia, Argentina)  
Cine Satyros Bijou (São Paulo)  
Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília  
Instituto de Artes da Universidade de Brasília  
Laboratório de Estudos do Espetáculo e Artes da Cena da UFG  
Macaia Association (Bucareste, Romênia)  
Montfleuri-sur-Mer (Pinamar, Argentina)  
Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás  
Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF  
Teatro La Luna (Córdoba, Argentina)  
Tipografia Coworking Space (Petroșani, Romênia)  
Urban Lab Valea Jiului (Petroșani, Romênia)

### **Produção**

Transcultura Projetos Artísticos & Taanteatro Companhia

## DATAS & LOCAIS

### **6 a 8 de junho de 2025**

Montfleuri-sur-Mer - Pinamar, Argentina

### **13 a 15 de junho de 2025**

Tipografia Coworking Space - Petroșani, Romênia

### **16 e 17 de junho de 2025**

Universidade de Brasília - Brasil

### **20 e 21 de junho de 2025**

Cine Brasília - Brasil

### **23 a 25 de junho de 2025**

Centro Cultural UFG - Goiânia, Brasil

### **27 a 29 de junho de 2025**

Cine Satyros Bijou - São Paulo, Brasil

### **28 de junho de 2025**

Cine Club Casero - Alta Gracia, Argentina

### **29 de junho e 6 de julho de 2025**

Teatro La Luna - Córdoba, Argentina

### **4 a 6 de julho de 2025**

V IEFF Online & Award Session

[www.youtube.com/c/InternationalEcopformanceFestival](http://www.youtube.com/c/InternationalEcopformanceFestival)

# SUMÁRIO

## CATEGORIA ECO[PO]ÉTICAS

### **Angular Phoenix** | Latitude Fénix

Dir: Welket Bungué  
Portugal, São Tomé e Príncipe,  
Guiné-Bissau p10

### **A Spectre Is Haunting the City** | Um

espectro está assombrando a cidade  
Dir. Carlos Kaisel | Estônia p11

### **Beton Sakti** | Concreto Mágico

Dir. Alfred Banze, Agus Nur Amal |  
Alemanha, Indonésia p12

### **Catching Fire** | Pegando fogo

Dir. Colin Stilwell | EUA p13

### **Ceux qui répondent à l'écho**

| Aqueles que respondem ao eco Dir.  
Alexis Cousineau, Charlotte Gagnon  
| Canadá p14

### **Corpo desencanto**

Dir. Cristhian Cantarino | Brasil p15

### **En cemento** | Em cimento

Dir. Maia Ivana | EUA, Romênia p16

### **Fuga**

Dir. Vinícius da Silva, Raphael  
Medeiros | Brasil p17

### **Haikai isolado – versão do diretor**

Dir. Paulo Delfini | Brasil p18

### **I mbliana** | Este ano

Dir. Zoë Uí Fhaoláin Green, Michael  
Kelly | Irlanda p19

### **Invertebrado**

Dir. Fernando Monegalha, João Dias,  
Rodrigo Barros Gewehr | Brasil p20

### **Le gouffre de l'amaurose**

| O abismo amoroso  
Dir. Collectif B.L.U.S.H. | Canadá p21

### **Mar de dentro**

Dir. Nu Abe | Brasil p22

### **Ode to Invisible** | Ode ao invisível

Dir. Linn Obrestad | Noruega p23

### **Old World** | Mundo velho

Dir. Roland Cartagena | Filipinas p24

### **Pegadas**

Dir. Manu Sobral | Brasil p25

### **Pulso**

Dir. Bárbara Serafim | Brasil p26

### **(Re)apprivoiser le feu**

| (Re)familiarizar-se com o fogo  
Dir. Véronique Doucet | Canadá p27

### **Settling, Unsettling** | Acomodando,

Desacomodando  
Dir. Janine Randerson,  
Becca Wood, Julieanna Preston  
| Nova Zelândia p28

### **Sève** | Seiva

Dir. Carine Iriarte | França p29

### **Terra**

Dir. Cobie Orger | Austrália p30

### **Thaalavattam** | Signatura do Tempo

Dir. Ashwin Koushan | Índia p31

**The Way I Missed the End**  
| A maneira como perdi o final  
Dir. Eszter Marsalko, Wils Wilson  
| Escócia, Reino Unido p32

#### CATEGORIA ECODRAMA

**Até o carço**  
Dir. Thomas Canton | Brasil p34

**Movimentos migratórios**  
Dir. Rogério Cathalá | Brasil p35

**O sonho de Cadinho**  
Dir. Martin Escriche | Brasil p36

**Эксперимент** | O experimento  
Dir. Maxim Akbarov  
| Cazaquistão p37

**The Refrain** | O refrão  
Dir. DeMar Walker | EUA p38

**رافسو** | Vas mar  
Dir. Nima Tabandeh | Irã p39

**We Are All Dogs** | Somos todos cães  
Dir. Aminreza Alimohammadi  
| Irã p40

#### CATEGORIA ECOANIMAÇÃO

**Bird Drone** | Pássaro drone  
Dir. Radheya Jang Jegatheva  
| Austrália p42

**Greenwash** | Lavagem verde  
Dir. Andrés Bronnimann  
| Costa Rica p43

**Martha**  
Dir. Marcel Barelli | Suíça p44

**TurmOil** | Turbulência  
Dir. Daragh O'Shea  
| Irlanda p45

**ZLES** | Matas ruins  
Dir. Jiří Hanzlíček  
| República Checa p46

#### CATEGORIA ECODOCUMENTÁRIO

**Dijî Jibîrkirinê** | Contra o esquecimento  
Dir. Azad Azizyan  
| Curdistão, EUA p48

**Das cinzas**  
Dir. Ian Iordanu | Brasil p49

**Herança do amanhã**  
Dir. Vanessa de Oliveira Corrêa  
| Brasil p50

**Laguna Negra** | Lagoa Negra  
Dir. Matt Maynard | Chile p51

**Lessons from Our Grandfather**  
| Lições do nosso avô  
Dir. Ashley Qilavaq-Savard, Jennifer  
Kilabuk | Canadá p52

**Madame Margaux**  
Dir. Nikki Tan | Singapura p53

**O fazedor de mirantes**  
Dir. Betânia Victor, Lucas Franzoni  
| Brasil p54

**Of Wind and Water**  
| De vento e água  
Dir. Alexandra Lexton | EUA p55

**The Inga Tree Model**  
| O modelo da árvore ingá  
Dir. Adam Wakeling | Honduras p56

# 5º CineFestival Internacional de Ecoperformance

Inaugurado em 2021, o CineFestival Internacional de Ecoperformance (International Ecoperformance Film Festival - IEFF) alcançou repercussão mundial entre cineastas, performers e público, com foco em curtas-metragens poéticos sobre as relações corpo-ambiente.

Em quatro anos, exibiu mais de 200 curtas criados por artistas consagrados e emergentes de 50 países (6 continentes) em edições realizadas no Brasil, Argentina, Austrália, Alemanha, EUA, Romênia, República Tcheca e Tailândia.

Na intersecção de cinema, artes performativas e ecologia, o IEFF promove filmes de artistas interdisciplinares que investigam as tensões entre ambiente, corpo, ancestralidade e memória em paisagens naturais, urbanas e virtuais e visam superar paradigmas antropocêntricos de performance e cinematografia.

O 5º Festival CineFestival Internacional de Ecoperformance acontecerá entre 6 de junho e 6 de julho de 2025 e viajará, em formato nômade e em cooperação com instituições culturais e universidades, para um total de sete cidades no Brasil, Argentina e Romênia.

Para a programação da quinta edição do festival, as curadoras brasileiras Maura Baiocchi e Mônica Bernardes selecionaram 44 curtas-metragens de 26 países\* que serão exibidos acompanhados por palestras, seminários, workshops, debates, instalações e performances.

---

\* Alemanha, Austrália, Brasil, Canadá, Cazaquistão, Chile, Cingapura, Costa Rica, Estônia, EUA, Filipinas, França, Guiné-Bissau, Honduras, Índia, Indonésia, Irã, Irlanda, Noruega, Nova Zelândia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Romênia, São Tomé e Príncipe, Suíça.

"Por ocasião do seu quinto aniversário, o CineFestival Internacional de Ecoperformance consolida-se como uma referência para o cinema eco[po]ético que aborda as ameaças às condições de existência no planeta Terra, ao mesmo tempo que celebra a beleza e a complexidade da vida.

A seleção de filmes apresenta curtas-metragens que dialogam com as artes cênicas e visuais tradicionais (dança, teatro, canto, música, escultura) e exploram o potencial criativo das novas ferramentas digitais.

A programação apresenta perspectivas artísticas únicas, com participação significativa de artistas afrodiaspóricos, indígenas, feministas e LGBTQ+ que exploram as tensões entre natureza e civilização, convidando o público a uma jornada cinematográfica transcultural que o leva da Amazônia aos Andes e do Ártico à Aotearoa (Nova Zelândia)."

*Diretores do IEFF*

O júri latinoamericano da quinta edição é composto pelo diretor teatral Rodrigo Marcó del Pont, pela artista visual Milla Jung e pelos doutores em artes performativas Maria Fernanda Miranda e Junior Romanini e selecionará os vencedores nas categorias Eco[po]ética, Ecodrama, Ecoanimação e Ecodocumentário.

Além disso, o Environmental Dance Prize - patrocinado pela berlinense Company Christoph Winkler desde 2023 - será novamente concedido.

Os filmes premiados serão anunciados no final do V IEFF Online, transmitido entre 4 e 6 de julho de 2025 no canal YouTube do festival:

[www.youtube.com/c/InternationalEcoperformanceFestival](http://www.youtube.com/c/InternationalEcoperformanceFestival)

Os filmes estão listados de acordo com suas categorias  
– Eco[po]léticas, Ecodrama, Ecoanimação e  
Ecodocumentário – e em ordem alfabéticas

Sequência de créditos:

**Title original** | Título em português

Diretor, país, duração, ano

CATEGORIA

**ECO[PO]ÉTICAS**

# Angular Phoenix | Latitude Fénix

Dir: Welket Bungué. Portugal, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau; 15'; 2022

*Angular Phoenix* propõe um encontro especulativo entre o Barão de Água Izé, o primeiro nobre das colônias portuguesas do século XIX, de ascendência mista europeia e africana, e Maria Correia, a Princesa Negra da Ilha do Príncipe no século XVIII. Reanimando-os através dos corpos de artistas contemporâneos, o filme utiliza dança, poesia e música para tecer fios profundos entre o passado e o presente. Transcendendo espaço, tempo e linguagem, o encontro deles debate questões de culpabilidade, poder e exploração tanto da terra quanto dos corpos negros.

Roteiro e direção: Welket Bungué

Elenco: Raquel Lima, Ângelo Torres, Nayrama Fernandes, Cheila Luís Trindade, Fábio Rodrigues, Welket Bungué

Produtores: Enerlid Franca, Welket Bungué

Direção de som e fotografia: Dário Pequeno Paraíso

Colorização: Sara K. Camilo

Montagem: Leonardo Mouramateus

Pesquisa sonora e música: Vagné Lima

Sound design e mixagem: Acácia Lima

Fotografia de cena: Kristin Bethge, Carla Rebelo

Figurino: Mengai Glavi

Produção: KUSSA Productions e On Time Entertainment

Welket Bungué, nascido em 1988, na Guiné-Bissau, é um artista multidisciplinar radicado em Berlim. Estudou teatro na ESTC/Lisboa e pós-graduado em performance pela UniRio/RJ. Os seus filmes foram exibidos em festivais internacionais de cinema como Berlinale, ABFF (EUA), Africlap (França), Afrikamera (Berlim), BFI London e Sheffield DocFest (Reino Unido), IndieLisboa e DocLisboa. [www.welketbunogue](http://www.welketbunogue).





## A Spectre Is Haunting the City

| Um espectro assombra a cidade

Dir: Karl Kaisel; Estônia; 6'; 2024

Nas áreas liminares e negligenciadas de Liubliana, espreita o espectro de uma hiena – o fantasma de um animal que fugiu do zoológico itinerante em 1898. Após sua fuga, ela conseguiu espreitar pelos arredores da cidade por vários meses, assustando os moradores locais. No final, ela foi baleada e transformada em uma peça de exposição em um museu. Agora, esse espectro sinistro serve como representação de futuros esquecidos. Enquanto a hiena se move pelas áreas inquietantes da cidade, o tempo começa a se desfazer.

Karl Kaisel estudou Design de Mídia na Universidade de Ciências Aplicadas de Pallas, na Estônia, e concluiu o mestrado em Arte e Ciência na Universidade de Artes Aplicadas de Viena, na Áustria. <https://karlkaisel.com/>

## Beton Sakti | Concreto mágico

Dir: Alfred Banze, Agus Nur Amal; Alemanha, Indonésia; 9'; 2025

Um conto de fadas retrata a relação entre humanos e animais, baseado no mito indonésio da amizade entre animais espirituais e humanos espirituais e sua capacidade de mudar de corpo. Fenômenos globais como destruição ambiental, ganância por lucro, perda de cultura e segurança mental. Os participantes desenvolveram o conteúdo em conjunto, um tema assustador com uma perspectiva positiva para o futuro.

O filme é uma colaboração entre a Camping Akademie e.V. Berlin, o artista indonésio Agus Nur Amal, jovens artistas da região de Aceh, Indonésia, e estudantes de arte do ISBI Aceh.

Alfred Banze desenvolve projetos participativos, filmes, performances, instalações e desenhos. Nascido em 1958 em Kirchbauna, Banze vive em Berlim, Alemanha. [www.campingakademie.org](http://www.campingakademie.org)

Agus Nur Amal é um contador de histórias e cria performances e instalações. Ele vive em Jacarta e Aceh, Indonésia.





## Catching Fire | Pegando fogo

Dir: Colin Stilwell; EUA; 13'; 2025

"Em abril de 2023, um dos maiores incêndios florestais desde 1942 varreu a Reserva do Rio Queens em Exeter, Rhode Island (Estados Unidos), queimando mais de 80 hectares. Meu filme de dança enquadra as consequências do incêndio, revelando uma paisagem arrasada e a angústia expressa através do movimento e da dança. As imagens neste filme retratam destruição e luto, mas quando retorno ao local um ano depois, temas de renascimento e renovação são revelados. Enquanto me movia e dançava através do solo queimado e das ruínas, a resiliência da natureza me inspirou, acendendo uma chama interior para persistir e perseverar em meio à incerteza criativa em direção à descoberta."

Colin Stilwell é dançarino e cineasta. Ele trabalhou com companhias e artistas renomados na cidade de Nova York, incluindo Doug Varone and Dancers, Dance by Neil Greenberg e a Metropolitan Opera. Ele recebeu o prêmio IGNITE do Brown Arts Institute por seu filme de dança "Remerge", como parte do Ecoperformance Film Festival de 2024. O Sr. Stilwell obteve um mestrado em dança pelo Hunter College e um bacharelado em dança pelo SUNY Purchase College.

# Ceux qui répondent à l'écho

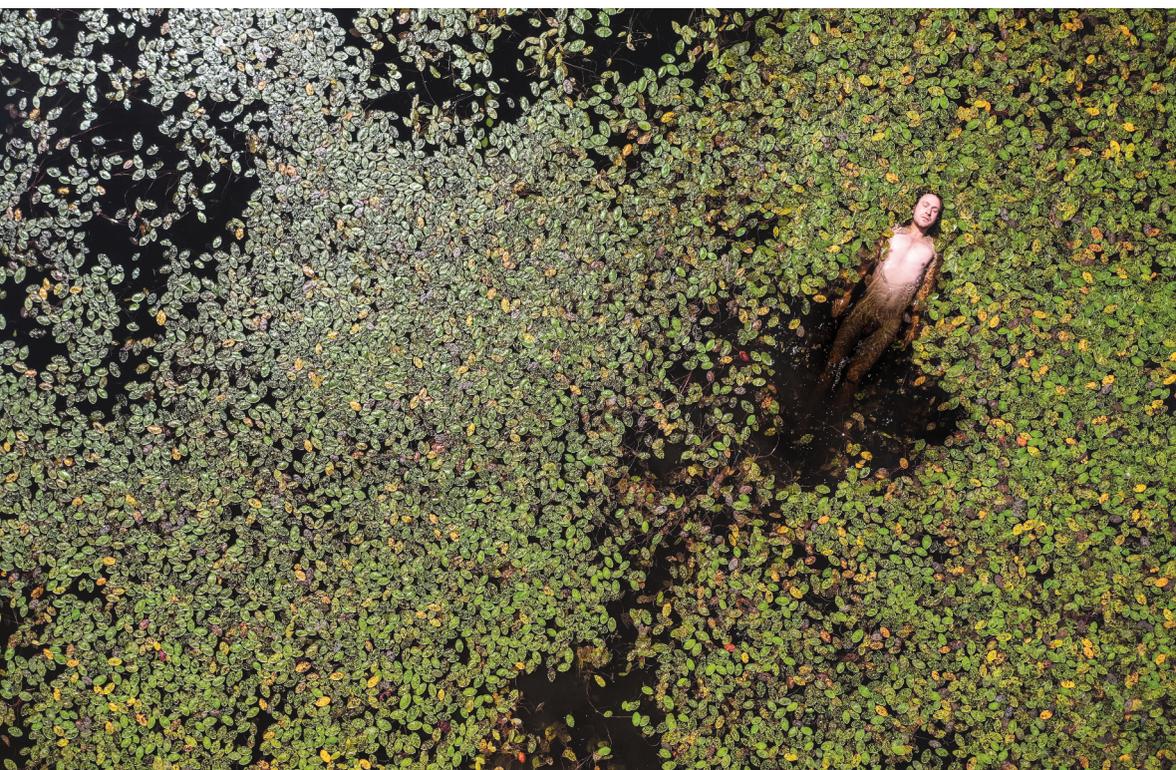
| Aqueles que respondem ao eco

Dir: Alexis Cousineau, Charlotte Gagnon; Canadá; 19'; 2024

*Ceux qui répondent à l'écho* é uma ópera digital experimental. Sobre os textos do poeta Gabriel Jobidon, cantados pela soprano Charlotte Gagnon e musicados pelo compositor Laurence Jobidon, são montados as imagens das performances na natureza de Alexis Cousineau. A obra é um ensaio exploratório sobre a relação entre o homem/corpo e a natureza.

A mezzo-soprano Charlotte Gagnon é uma artista lírica versátil e audaciosa, além de uma empreendedora e administradora entusiasmada.  
@char-lotte.gagnon.mezzo

Alexis Cousineau é um artista multidisciplinar, empreendedor cultural e mergulhador profissional baseado em Montreal (Tiohtià:ke).  
@alexis\_cousineau





## Corpo desencanto

Dir: Cristhian Cantarino; Brasil; 15'; 2024

*Corpo Desencanto* investiga a relação entre corpo, performance e fadiga na contemporaneidade, dialogando com o conceito apresentado por Byung-Chul Han em sua obra "Sociedade do Cansaço" (2010). A pesquisa se concentra na mecanização do corpo humano, moldada para reproduzir padrões de hiperatividade e desconexão, utilizando a videodança como meio para analisar as interconexões entre o corpo, a economia de mercado e as dinâmicas de poder, refletindo sobre novas formas de se posicionar no mundo.

Diretor: Cristhian Cantarino

Direção de fotografia: Clara Molina

Operadora de drone e câmera: Thamires Barreto

Editores: Clara Molina, Cristhian Cantarino, Thamires Barreto

Música: Juck

Elenco: Clara Molina, Laura Tameirão, Pedro Saliba, Lucas Nunes,

Mari Desconsi, Raphael Nogueira Batista, Clara Salvucci

Clara Molina, de Brasília, é formada em Dança (IFB), Fotografia (IESB) e pós-graduada em Práticas Somáticas e Dança (IFB). Foi dançarina solista na Foco Dance Company. Atualmente atua como diretora e idealizadora do Coletivo Corpo em Criação. [www.instagram.com/corpo desencanto](http://www.instagram.com/corpo desencanto)



## En cemento | Em cimento

Dir: Maya Ivona; EUA, Romênia; 4'; 2025

Uma menina chega à Terra vinda de um mundo desconhecido. Com o corpo paralisado, ela tenta se libertar e escapar da cidade de concreto sem fim, cheia de arestas afiadas e cantos implacáveis que ferem a pele frágil. O concreto respira enquanto a carne se decompõe. O mundo que construímos para nos proteger de tempestades e ventos, para sentir calor e segurança, está desabando sobre nós.

Maya Ivona é uma artista multidisciplinar romena radicada em Nova York que busca continuamente unir suas paixões por cinema experimental, fotografia, música e poesia. Seus filmes foram exibidos no Brasil, EUA, Romênia e Argentina, com um de seus curtas-metragens ganhando o grande prêmio no Super Festival Internacional de Cinema Adolescente.

# Fuga

Dir: Viníciux da Silva, Raphael Medeiros; Brasil; 15'; 2025

"Então, estamos aqui no tempo, aqui na singularidade, onde dois corpos habitam um entre-lugar marcado pela dilatação do tempo. Inspirado pelo pensamento negro radical, FUGA é um experimento sobre o movimento errático da fuga e sua impossibilidade."

Direção e roteiro: Viníciux da Silva, Raphael Medeiros

Produção: Marina Meliande, Felipe M. Bragança

Direção de fotografia: Tiago Rios

Direção de produção: Anele Rodrigues, Edu Moras

Direção de arte: Viníciux da Silva, Raphael Medeiros

Elenco: Welket Bungué

Edição: Raphael Medeiros

Som: Tomaz Griva Viterbo

Design de som e mixagem: Acácia Lima, edt.

Produtora: Duas Mariola Filmes

Viníciux da Silva trabalha na intersecção entre arte contemporânea, educação, pensamento radical negro e indígena e cinema negro experimental.

Raphael Medeiros é pintor e escultor. Sua obra desfaz verdades institucionalizadas e lança luz sobre os mitos que sustentam o imaginário da milícia, os aspectos violentos da masculinidade e as disputas que presenciou.





## Haikai isolado - versão do diretor

Dir: Paulo Delfino; Brasil; 10'; 2023

Um filme experimental que relaciona a poesia japonesa Haikai com paisagens naturais. O documentário busca poeticamente uma relação entre tecnologia e natureza, apoiado na hibridização de imagens analógicas e digitais em retroprojeção.

Direção, produção, edição e montagem: Paulo Delfini

Direção de fotografia: Wisley Luiz

Haikais e poesias: Rodrigo Vulcano e Paulo Delfini

Produção executiva: Casa do Saci

Paulo Delfini é diretor e diretor de fotografia. Mestre em Imagem e Som pela UFSCar – Universidade Federal de São Carlos, especialista em videoarte pelo Senac SP e curador de Mostras e Festivais da EICTV - Cuba.

## I mbliana | Este ano

Dir: Zoë Uí Fhaoláin Green, Michael Kelly; Irlanda; 22; 2024

*I mbliana* acompanha uma pessoa em busca da natureza: uma exploração de 12 meses acerca do lugar do ser humano na natureza e como parte dela.

Zoë e Mickey passaram um ano, de maio de 2023 a abril de 2024, encontrando-se um dia por mês para filmar em um local diferente na Península de Dingle, na Irlanda, onde vivem. Eles viajaram a pé, de bicicleta, ônibus ou de carona, a fim de reduzir a poluição produzida pelo projeto.

Zoë Uí Fhaoláin Green é uma artista visual com uma prática colaborativa e socialmente engajada; utiliza materiais naturais, objetos encontrados, performance, filme e gravação de som para se conectar com o lugar. @zoegreenartist

Mickey Kelly é um cineasta com profundo interesse pelo meio ambiente e pela comunidade. <http://mickeykelly.net>



# Invertebrado

Dir: Fernando Monegalha, João Dias, Rodrigo Barros Gewehr

Brasil; 15'; 2024

*Invertebrado* é uma reflexão lírica sobre um desastre humanitário e ecológico causado pela mineração em Maceió, capital do estado brasileiro de Alagoas. Dois personagens divagam pelas ruínas.

Roteiro e direção: Fernando Monegalha,

João Dias, Rodrigo Barros Gewehr

Filmagem com drone: Lucas Colombo Gewehr

Locução: André Weinmann Carneiro, Luciane Carvalho

Montagem: Fernando Monegalha

Filmagem: Fernando Monegalha, João Dias

Ainda: Rodrigo Barros Gewehr

Mixagem: Samuel Fernando

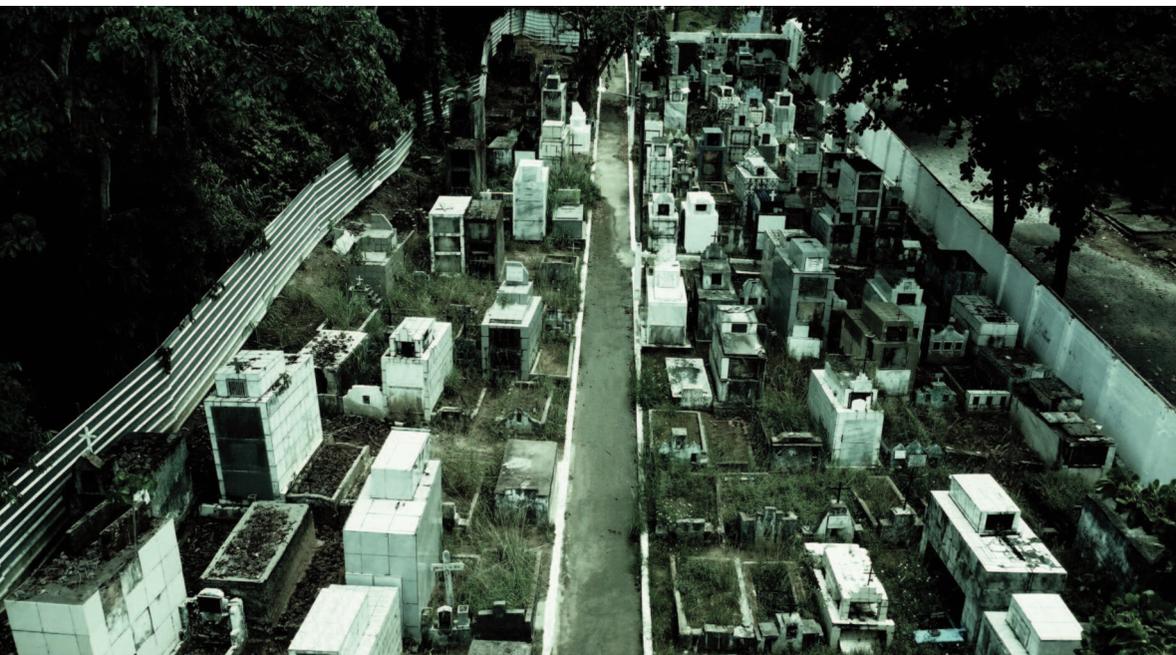
Trilha sonora: "Torturing Mantra" (Sodadosa),

"Industrial Decay" (Stéphane Varloteaux)

Uma produção do Coletivo de Invertebrados.

Fernando Monegalha, João Dias e Rodrigo Barros Gewehr são professores universitários de Filosofia e Psicologia.

[www.insta-gram.com/coletivoinvertibrado](http://www.insta-gram.com/coletivoinvertibrado)





## Le gouffre de l'amaurose | O abismo amoroso

Dir: Collectif B.L.U.S.H.; Canadá; 6'; 2024

No coração da floresta, os membros do coletivo B.L.U.S.H. adentram um espaço repleto de resíduos digitais, imersos em uma paisagem sonora onde o digital e a natureza se fundem. Os artistas, todos usando óculos opacos que obstruem a visão, adentram essa arena caótica para realizar ações que evocam tanto uma limpeza cuidadosa quanto uma investigação arqueológica às cegas, destacando as relações complexas e problemáticas que os humanos mantêm com as tecnologias digitais e o meio ambiente.

Design, performance, edição de vídeo: Coletivo B.L.U.S.H.

Trilha sonora: Marie-Hélène Blay incluindo samples vocais da conferência de Donna Haraway, "Staying with the trouble, making kin in te Chthulucene".

Câmera 1: Marco Dubé

Câmera 2: Olivier A.Dubois

Gravação de som: Gilles Bernard

Masterização de imagem: Marco Dubé

O coletivo B.L.U.S.H. é composto pelas artistas visuais Annie Baillargeon e Isabelle Lapierre, e pela designer de som, musicista e compositora Marie-Hélène Blay. Sua abordagem multimídia à arte de ação dá origem a performances, obras em vídeo, instalações e obras sonoras. Desde 2015, suas criações foram apresentadas em diversos eventos e exposições no Canadá, Grécia, França, Sérvia, Alemanha e Argentina. [www.collectifblush.com/](http://www.collectifblush.com/)

# Mar de dentro

Dir: Nu Abe; Brazil; 18'; 2025

Língua, animais, poros, pés, grãos, peles. Uma viagem por formas e texturas, embalada pela brisa suave de um pôr do sol à beira-mar. Um prazer selvagem emerge da calma do oceano.

Direção: Nu Abe

Fotografia: Gregor S, Nu Abe

Performance: Gregor S, Nu Abe

Edição: Nu Abe

Trilha Sonora: Kupalua, Nu Abe

Nu Abe é uma artista multidisciplinar (fotografia, cinema, performance). Participou de salões e exposições como a Mostra Bienal Caixa e o Festival de Inverno de Ouro Preto. Colaborou no filme *Bixa Travesty*, de Linn da Quebrada. Integra a Cia. Sacana, Núclea Tranzborde e EdiyPorn e investiga ancestralidades animais, elementais e japonesas por meio da dança *butô*. Seu filme "E se o máximo que eu puder é ser nada?" foi premiado no III International Ecoperformance Film Festival.





## Ode to Invisible | Ode ao invisível

Dir: Linn Obrestad; Noruega; 5'; 2025

Filme experimental que entrelaça reflexão poética com imagens de drones de uma floresta ameaçada pela mineração de terras raras. A obra examina o paradoxo do progresso humano: nossa capacidade de criar e destruir, de sustentar a vida e de erodí-la. No centro da obra está a interação entre a fragilidade da natureza e sua teimosa insistência em sobreviver.

Linn Obrestad é uma cineasta e artista multidisciplinar norueguesa que trabalha na intersecção entre cinema experimental, documentário poético e arte visual. Seu trabalho frequentemente explora a fragilidade ecológica, as tensões entre criação e destruição e as maneiras como a percepção humana molda o que entendemos como "visível" ou "real".

[www.linnobrestad.org](http://www.linnobrestad.org)

## Old World | Mundo velho

Dir: Roland Cartagena; Filipinas; 8'; 2024

Enquanto caça plantas carnívoras, um caçador taciturno encontra um objeto inesperado no meio da floresta e se vê ouvindo alguém lamentando por causa do próprio cabelo.

Roland Cartagena (nascido em 1998, Zamboanga) é um cineasta filipino emergente radicado em Metro Manila, Filipinas. Ele estudou no Instituto de Cinema da Universidade das Filipinas. [www.rolandcartagena.com](http://www.rolandcartagena.com)





## Pegadas

Dir: Manu Sobral; Brasil; 13'; 2023

*Pegadas* é um diálogo ficcional entre Manu Sobral e Rubens Gerchman, artista visual e protagonista do movimento Nova Figuração, falecido em 2007. O filme é baseado em imagens recuperadas, filmadas entre 1972 e 2009.

Fotografia e câmera: Manu Sobral, Rubens Gerchman

Roteiro e edição: Manu Sobral

Mixagem: Alexandre Gwaz

Trilha sonora: Leonildo Pereira

Elenco: Rubens Gerchman, Manu Sobral,

Maria Fernanda Monteiro de Barros, Carnavalescos de 73,

Família Pereira do Abacateiro, Meninas de Ibimirim, Dona Clara.

Manu Sobral é produtora, diretora e curadora. Seus curtas-metragens já foram exibidos em festivais nacionais e internacionais. Ela possui mestrado pela MET FILM SCHOOL, Berlim. É cofundadora do 18º Festival Entretodos de Cinema e Direitos Humanos, em São Paulo. [manusobral.com](http://manusobral.com)

# Pulso

Dir: Bárbara Serafim; Brasil; 15'; 2024

Filmado em meio à natureza do extremo sul de Minas Gerais (BR), *Pulso* é um filme experimental de dança contemporânea que acompanha a jornada heroica e onírica de sementes plantadas na terra. O filme é um reflexo simbólico de profunda transformação pessoal, crescimento e autodescoberta.

Direção e concepção: Bárbara Serafim  
Intérpretes: Petrovna Anderson, Mariana Taques  
Direção fotográfica: Noah Molica  
Assistente de fotografia: Ryan Lebrão  
Trilha sonora original: Bárbara Serafim  
Masterização: Lia Petrelli  
Edição: Bárbara Serafim, Noah Molica

Bárbara Serafim é uma artista visual e performática transdisciplinar, formada em arquitetura e urbanismo. [www.instagram.com/ba.serafim](http://www.instagram.com/ba.serafim)





## **(Re)apprivoiser le feu**

| (Re)familiarizar-se com o fogo

Dir: Véronique Doucet; Canadá; 6'; 2023

Esta videoperformance ecofeminista incorpora um desejo de resistência e recuperação do corpo-território e da natureza-território. Utilizando uma mitologia pessoal da bruxa política, ela evoca a caça às bruxas ao reivindicar o fogo. Inspira uma arte performática ritual meditativa na qual o fogo se esgota em um esforço para desacelerar o derretimento de matérias-primas. Uma nova guerra de fogo é sugerida. Aqui, a artista medita em um território abiótico devido à superexploração pela mineração, onde os cidadãos são reféns do capitalismo selvagem.

Ideia original: Véronique Doucet

Arte performática: Véronique Doucet

Assistência técnica: Éric Chamberland

Drone e câmera terrestre: Régis Massicotte

Edição de vídeo e som: Dominic Leclerc

Véronique Doucet vive e trabalha em Rouyn-Noranda, ao norte de Quebec. Concluiu sua pós-graduação em pesquisa e criação no Microprograma de Práticas Artísticas Contemporâneas da UQAT (2024). É bacharel em Artes (com especialização em Artes Visuais e especialização em Artes e Ciências) pela Universidade de Montreal. É cofundadora do Groupe Écocitoyen (GÉCO) e recebeu o prêmio de Criadora do Ano do Conselho de Artes e Letras de Quebec (CALQ) (2015). @verodou7\_artiste



## Settling, Unsettling

| Acomodando, Desacomodando

Dir: Janine Randerson, Becca Wood, Julieanna Preston;

Nova Zelândia; 9'; 2025

Um corpo de lona caminha sobre whenua (terra) danificado por um ciclone, entoando cânticos para mães ancestrais e buscando um lugar para se estabelecer. A jornada relembra as linhas ancestrais dos artistas e responde às abordagens ecossomáticas do mundo natural e, ao caminhar com a mãe terra como Papatūānuku – hikoī te whenua, evidencia a a semelhança entre a materialidade do corpo e da terra.

Janine Randerson cria obras de arte com imagens em movimento em colaboração com artistas, comunidades e cientistas ambientais.

A prática criativa de Becca Wood abrange coreografias somaticamente informadas e investigações sonoras com filosofias de escuta, corpo, lugar, tecnologias digitais e sociabilidade. [www.circuit.org.nz/artist/janine-randerson](http://www.circuit.org.nz/artist/janine-randerson).

Julieanna Preston é uma artista que vive em Aotearoa e explora a vibração material por meio de performances duradouras, situadas no lugar, vocalizações e formas experimentais de escrita. [www.julieannapreston.space](http://www.julieannapreston.space)

V INTERNATIONAL ECOPERFORMANCE FILM FESTIVAL | OFFICIAL SELECTION 2025

## Sève | Seiva

Dir: Carine Iriarte; França; 9'; 2023

Uma mulher vagueia por espaços mediterrâneos carregados de memórias ancestrais. O espírito do lugar a atravessa, trazendo à tona a anamnese de seu próprio corpo enquanto ela se hibridiza com elementos naturais. Ela então se casa com o tremor sagrado, por uma queda ou uma ascensão, revelando seu conhecimento imanente.

Direção, edição, design de som: Carine Iriarte

Poesia: Carine Iriarte e Catherine Bécam

Intérprete e voz: Catherine Bécam

Carine Iriarte é uma artista multimídia nascida em Angoulême (França) em 1975. Ela explora a criação por meio de híbridos poéticos-digitais com base em seu principal tema de pesquisa: ecofeminismos espirituais, ecologias eróticas, casamento com espíritos aquáticos.

Catherine Bécam é escritora, poetisa e performer, nascida em Saint-Malo (França) em 1966. Ela se interessa por estudos folclóricos e tradições animistas, nos quais se aprofundou no Brasil (Belém, Recife), Índia (Bangalore) e França (Occitânia). <https://carineiriarte.com/>



# Terra

Dir: Cobie Orger; Austrália; 10'; 2025

*Terra* é inspirada na obra homônima da coreógrafa/performista/educadora australiana Alice Cummins. Esta obra meditativa para tela entrelaça som, escultura e dança em uma sequência coreografada de paisagens topográficas e físicas que expressam a relação e a preocupação com o país. Revelados por meio de três perspectivas díspares, encontros de ternura e inquietação são arrebatados pelas forças tectônicas em jogo.

Cobie Orger trabalha com imagens em movimento há mais de 20 anos. Ela cria obras meditativas para telas centradas no corpo em movimento, no mundo natural e em acontecimentos cotidianos. [www.cobieo.com](http://www.cobieo.com)





## **Thaalavattam** | Signatura do tempo

Dir: Ashwin Koushan; Índia; 5'; 2023

Filme sobre o renomado percussionista Padma Shri Mattannoor Sankarankutty, que levou o instrumento indígena Chenda ao cenário global e promoveu a tradição cultural da região de Kerala por meio de sua música.

Diretor: Ashwin Koushan

Roteirista: Rohit Rajan

Produtor: Mahima Tijilal - O Melhor de Mahima Tijilal

Elenco principal: Padma Shri Mattannoor Sankarankutty

Editor e música: Akshay Anilkumar

# The Way I Missed the End

| A maneira como perdi o final

Dir: Eszter Marsalko, Wils Wilson; Escócia, Reino Unido; 6'; 2024

Decadência urbana assombrosa, solidão onipresente. Um único ser humano se move por ambientes outrora familiares. Onde estão todos? De que outra forma seria possível existir? Este solo de dança evocativo atravessa o reino desestabilizador de um colapso inimaginável enquanto busca luz, esperança e a possibilidade de uma transformação profunda.

Eszter Marsalko e Wils Wilson desenvolvem sua parceria artística no grupo experimental de arte e performance ghostbag, formado em 2020 e sediado na Escócia. Seu primeiro filme, crowd, foi exibido no Dresden International Cinema Awards, no ShortScape e no British Short Film Awards (indicado ao prêmio de Melhor Curta-Metragem Escocês). [www.ghostbag.co.uk](http://www.ghostbag.co.uk)



CATEGORIA  
**ECODRAMA**

# Até o caroço

Dir: Thomas Canton; Brasil; 15'; 2024

Um botânico idoso cultivava uma planta rara que produz frutos azuis capazes de rejuvenescê-lo. Obcecado em controlá-la, ele se vê preso em um ciclo simbiótico de decadência e transformação, onde a linha entre humanos e natureza se dissolve.

Direção e roteiro: Thomas Canton

Produção executiva: Aline Buzi, Thomas Canton

Direção de produção: Aline Buzi

Cinematografia: Maria Navarro

Direção de arte: Coh Amaral

Edição: Rafael Melo

Design de som e trilha sonora: Rafael Simões

Assistente de direção: Bice Costa

Editora de continuidade: Iasha Salerno

Maquiagem: Natie Cortez

Direção de som: Marco Satori

Colorista: Matheus Campos

Thomas Canton cria filmes de ficção e documentários, além de trabalhar como editor de som. Ele foi premiado por "Até o Lupo" e por uma série documental no Reino Unido (Lovie, Digiday).





## Movimentos migratórios

Dir: Rogério Cathalá; Brasil; 14'; 2024

Pedro Paniágua é um imigrante que luta para se adaptar ao seu novo país. Quando uma andorinha cai em sua casa, fica dividido entre a rotina de procurar emprego e tentar salvar a ave, enfrentando obstáculos que refletem a sua condição.

Elenco: Arturo Campos Begazo, Bertrand Duarte, Amós Heber, Tarsila Carvalho, Cibele Marina

Produção executiva: Thayná Mallmann

Diretora de produção: Laís Araújo

Escrito e realizado por Rogério Cathalá

Montagem: Ricardo Bertol, Reinaldo Nascimento, Rogério Cathalá

Fotografia: Rafael MacCulloch

Diretora de arte: Eva Freire

Banda sonora original: Camila Saad e André T

Design de som: Haydson Oliveira, André T, Álvaro Ribeiro

Assistente de realização: Dom Lobo

Rogério Cathalá é roteirista e realizador baiano, com mestrado pela ECA-USP. Venceu o prêmio de melhor piloto no FRAPA e foi finalista dos GUIÕES. *Movimentos Migratórios* integrou a seleção oficial do Festival de Gramado e arrecadou os prêmios de melhor curta-metragem nos festivais FAMA e FAM, melhor filme pelo júri popular no Festival de Marília, Prêmio Canal Brasil, entre outros prêmios e seleções. [www.instagram.com/tropicaldystopiacine](http://www.instagram.com/tropicaldystopiacine)

# O sonho de Cadinho

Dir: Martin Escriche; Brasil; 15'; 2024

Adão mora com a família em uma humilde fazenda. Determinado a realizar o sonho do filho Cadinho de ver o mar, ele desafia as dificuldades financeiras e a resistência de Rosa, sua esposa, que questiona os riscos da empreitada. Em meio à rotina de trabalho árduo, a família encontra tensões e afeições, revelando um retrato íntimo de amor parental e escolhas precipitadas.

Direção e roteiro: Martin Escriche

Produção executiva: Pedro Paulo Vicentini, Caio Fusco de Campos, Isabela Vogas

DOP: João Atala

Direção de arte: Thaís Seixas

Figurino: Thays Heleno

Trilha sonora: Victor Penna e Gustavo "Gus" Andrade

Montagem: Maíra Tavares

Elenco: Guilherme Dourado, João Miguel de Santana Silva, Maiara Milane, Josiel Costa

Produção: VANDALO

Com sede em São Paulo e escritórios no Uruguai e no México, a produtora brasileira VANDALO cria e produz conteúdo para publicidade, branded content, cinema e TV. <http://vandalotv/>





## Эксперимент | O experimento

Dir: Maxim Akbarov; Cazaquistão; 15'; 2024

Após uma grande corporação instalar uma usina industrial tóxica em uma área remota, um morador convida representantes da mídia para demonstrar como a operação da usina afeta a saúde humana. Seu método de demonstração choca até mesmo os convidados mais cínicos.

Maxim Akbarov é um cineasta cazaque formado na Academia de Cinema de Nova York. Ele produziu filmes que receberam o Prêmio de Cinema Asiático da Federação Internacional de Festivais de Cinema Méliès no Festival Internacional de Cinema Fantástico de Bucheon, o Prêmio da Independência Alemã – Espírito do Cinema no Festival Internacional de Cinema de Oldenburg, o prêmio de Melhor Ator Revelação no Asia-Pacific Screen Awards e outros prêmios. Ele foi nomeado o melhor diretor de filme de baixo orçamento no Festival de Cinema de Calella pelo longa-metragem *Steppe*.

## The Refrain | O refrão

Dir: DeMar Walker; EUA; 4'; 2024

*The Refrain* é o segundo filme da série de curtas-metragens de dança de DeMar Walker, dividida em três partes. Filmado no histórico Peoria Women's Club no verão de 2024, retrata Walker como um artista solo itinerante ensaiando em um teatro abandonado. O filme incorpora dança tradicional da África Ocidental, dança social negra americana e dança jazz teatral para explorar temas de autoestima, deslocamento e preservação cultural. A questão central é: como criamos um lar para nós mesmos?

Diretor criativo, coreógrafo e intérprete: DeMar Walker.

Diretor de fotografia e edição: Derek Schmitt.

Primeiro assistente de câmera: Joe Ford.

DeMar Walker é um artista e educador multidisciplinar de Milwaukee, Wisconsin. Seu trabalho mescla dança, performance teatral, cinema, fotografia, artefatos e texto para retratar a vida social, cultural e política negra no Centro-Oeste dos Estados Unidos. Ele possui mestrado em Inglês pela Marquette University. [www.demarwalker.com](http://www.demarwalker.com)





## رامسو | Vas mar

Dir: Nima Tabandeh; Irã; 19'; 2024

O filme acompanha um casal de idosos se aproximando do Ano Novo Iraniano (Nowruz). O velho está ocupado dando boas-vindas à primavera, mas a velha está desesperada. Ela reclama de solidão e que morrerá em breve. Mas o velho responde que eles devem viver com esperança enquanto estiverem vivos. Certa manhã, enquanto o velho pinta a varanda, ele sofre um derrame.

Diretor: Nima Tabandeh

Roteiristas: Nima Tabandeh, Mohammad Vahabi Asil

Produtor: Sociedade Iraniana de Cinema Juvenil

Velho: Hojat Safaryan

Velha: Fatemeh Mardi

Nima Tabandeh é roteirista e diretor de curtas-metragens com mestrado em Cinema pela Universidade de Artes do Irã, em Teerã. Ele criou mais de dez curtas-metragens. [www.instagram.com/tabandeh.nima](http://www.instagram.com/tabandeh.nima)

## **We Are All Dogs** | Somos todos cães

Dir: Aminreza Alimohammadi; Iran; 14'; 2023

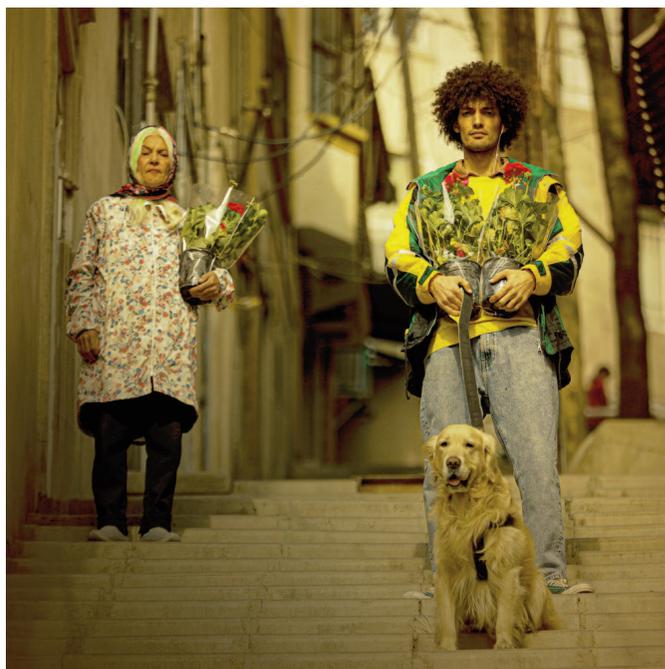
"*We Are All Dogs* é a história de uma família feliz em um mundo triste. Neste mundo, não importa se você é um ser humano ou um cachorro fiel, mesmo que esteja tentando decorar tudo com belas flores. Neste mundo, não há espaço para criaturas rejeitadas."

Diretor: Aminreza Alimohammadi

Roteirista: Solmaz Etemad, Aminreza Alimohammadi

Produtor: Amin Rafiee

Aminreza Alimohammadi é um escritor e diretor iraniano radicado em Paris. Ele é conhecido por seus trabalhos em *There Is no Easy Eay* (2024), *Snails* (2022), and *A Motherly Harmony* (2022).



CATEGORIA

**ECOANIMAÇÃO**



## **Bird Drone | Pássaro drone**

Dir: Radheya Jang Jegatheva; Austrália, 9'; 2023

Bird drone é uma história de amor não correspondido. Uma gaivota solitária luta para aceitar que seu novo objeto de afeição é um drone operado por humanos com bateria de duração limitada.

Diretor, editor e animador: Radheya Jang Jegatheva

Roteirista: Clare Toonen

Produtor: Hannah Ngo

Música: Wil Hughes

Editor de roteiro: Bradley Slabe

Design de personagens: Kate Moon

Violoncelista: Craig Allister Young

Produtor associado: Jay Jay Jegathesan

Design de som: Keith Thomas

Radheya Jegatheva é um cineasta e animador malaio de Perth, Austrália Ocidental. Seu curta-metragem de animação "Bird Drone" foi indicado ao Sony Future Filmmaker Awards. [www.radheya.net](http://www.radheya.net)

## Greenwash | Lavagem verde

Dir: Andrés Bronnimann; Costa Rica; 3'; 2024

Curta-metragem gerado por IA que oferece uma crítica contundente ao movimento climático moderno, revelando como interesses privados e entidades governamentais cooptaram o que antes era uma causa nobre para uma lucrativa campanha de marketing. A narrativa explora as ironias de um movimento verde que prega a sustentabilidade enquanto se entrega aos excessos, destacando a dissonância cognitiva entre os valores proclamados e os comportamentos reais de seus líderes.

Andrés Bronnimann, documentarista e artista visual, utiliza arte digital impulsionada por IA para explorar temas como migração, desigualdade e a crise climática. Com experiência em cinema documental e produção comercial, seu trabalho combina narrativa e tecnologia para criar imagens que desafiam percepções e convidam à reflexão social e cultural. <https://andresbronni.com>





## Martha

Dir: Marcel Barelli; Suíça; 6'; 2024

Um antigo documentário mudo da década de 1910 foi encontrado e restaurado. Ele conta a história da ave mais abundante da Terra, exterminada em poucas décadas pela brutalidade humana. O filme é enriquecido pelo depoimento em áudio da última pomba-passageira: Martha.

Marcel Barelli é diretor de filmes de animação e autor de livros ilustrados. Apaixonado por animais e natureza, ele desenvolve todos os seus projetos em torno desses temas. Seus curtas-metragens foram selecionados em centenas de festivais internacionais e ganharam inúmeros prêmios em todo o mundo. Ele vive e trabalha em Genebra. <https://mubi.com/en/cast/marcel-barelli>

## TurmOil | Turbulência

Dir: Daragh O'Shea; Irlanda; 6'; 2024

Docudrama animado que acompanha a reflexão de uma ativista climática sobre os eventos que levaram à sua prisão.

Diretor: Daragh O'Shea

Diretor de Fotografia: Vince Levay

Editores: Aaron Hallows, Daragh O'Shea

Animadores: Lili Dóra, Daniel Horgan O'Connell, Éilis O'Neill,  
Lara Rosello Peres, Ruth Lawlor

Modeladores 3D: Andreea Chituleanu, Ash Clancy, Jennifer Shekleton

Composição: Charlie Magil

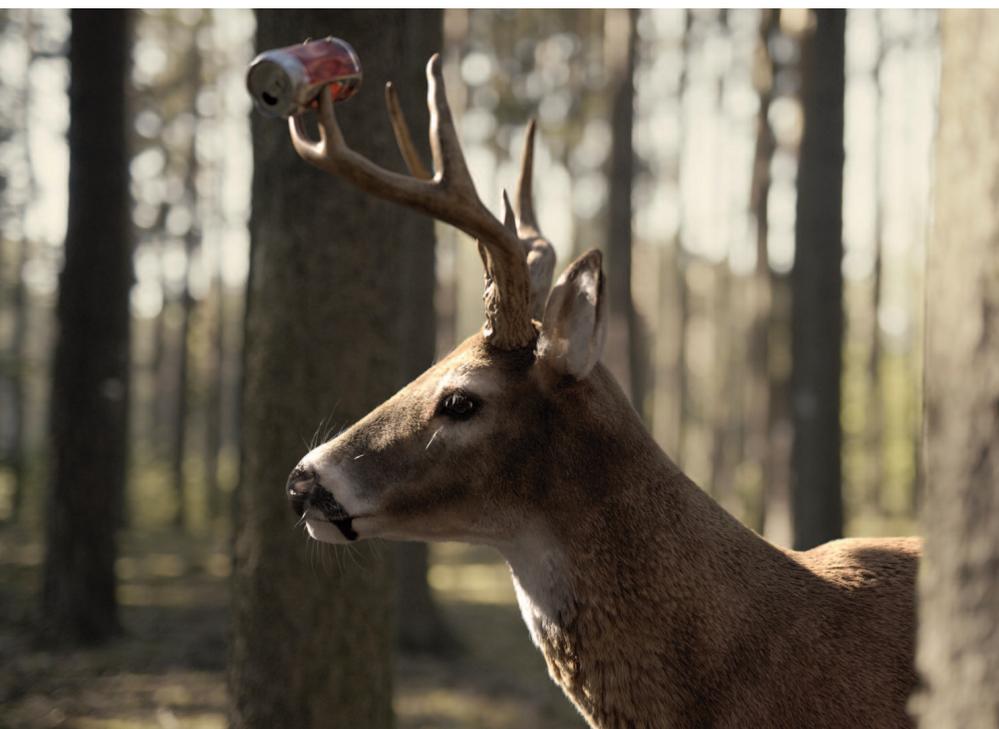
Designer de som: Manus Graham

Coordenadores: Tom Farrelly, Vince Levay

Roteiros: Jack King, Daragh O'Shea

Daragh O'Shea é aluno do último ano de Direção de Documentários no IADT, em Dún Laoghaire, Irlanda.





## ZLES | Matas ruins

Dir: Jiří Hanzlíček; Czech Republic; 15'; 2024

Uma alma bondosa vagueia pela floresta e cria o personagem principal do filme – Trashy – a partir de lixo descartado. Trashy conhece a natureza e descobre a indiferença das pessoas em relação a ela. Seu caminho, repleto de sofrimento, o leva pela floresta até um depósito de reciclagem em Sorttown. No final, o personagem principal se sacrifica para melhorar a situação na região e sua alma parte em busca de um novo corpo.

Jiri Hanzlicek é artista 3D, cineasta independente e diretor de comerciais. Graduado pela FAMO em Písek, República Tcheca. Bacharel em Produção Cinematográfica. Mestre em Animação 3D.

CATEGORIA

**ECODOCUMENTÁRIO**

## Dijî Jibîrkinê | Contra o esquecimento

Dir: Azad Azizyan; Curdistão, EUA; 22'; 2024

*Contra o esquecimento* narra as histórias de quatro ativistas em Diyarbakir, uma cidade no norte do Curdistão, em meio à turbulência política. Em setembro de 2016, o presidente turco nomeou curadores para substituir autoridades eleitas em municípios pró-curdos, retirando o poder da governança local. Apesar disso, os ativistas se dedicam a preservar a cultura curda por meio da terra, do corpo, da comida e da música. À medida que suas histórias se desenrolam, encontros épicos entre o bem e o mal emergem em um palco dramático.

Azad Azizyan é um documentarista curdo-americano que expande os limites do gênero documentário para representar as experiências e emoções de seus participantes. Seus trabalhos envolvem a colaboração com artistas de todas as partes do Curdistão e da diáspora para refletir sobre a memória curda e como ela foi transmitida através da história oral de uma geração para a outra. Além disso, Azad trabalha com festivais de cinema curdos em todo o mundo para apresentar o cinema curdo a públicos não curdos. [www.azadz-izyan.net](http://www.azadz-izyan.net)





## Das cinzas

Dir: Ian Iordanu; Brasil; 22'; 2024

A crise climática está se agravando em todo o mundo e, na Mata Atlântica, um dos biomas com maior biodiversidade do mundo, a brigada florestal voluntária de Itapetinga trabalha todos os anos para prevenir e combater incêndios florestais. Pressionados pela especulação imobiliária e pela seca cada vez mais severa, os brigadistas voluntários dedicam seu suor e sangue à conservação da natureza. Apesar de todos os esforços para mitigar os efeitos da crise climática, ainda há esperança?

Direção, roteiro e edição: Ian Iordanu

Assistente de direção: Beatriz Iozzi, Julio Avanci

Fotografia: Karina Iliescu e Bruno Obara

Câmera: Ian Iordanu, Bruno Obara, Mario Bergo.

Assistente de câmera: Heitor Nogueira

Som: João Sirangelo, Xofan

Trilha sonora: João Sirangelo, Ian Iordanu, Rodrigo Olivério

Cenografia: Tamara Giglioti

Produção: Ian Iordanu, Julio Avanci

Ian Iordanu é diretor, produtor, compositor e ator. Atua em cinema de autor, documentários e artes cênicas, com foco em impacto social e ambiental. Seus trabalhos foram selecionados e premiados em festivais no Brasil, França, Portugal, EUA e Inglaterra. Dirigiu “O Lugar de Onde Se Vê” e “Espetáculo Ato de Liberdade”. É bombeiro florestal voluntário. @ianiordanu

# Herança do amanhã

Dir: Vanessa de Oliveira Corrêa; Brasil; 14; 2024

*Herança do Amanhã* destaca o impacto negativo do descarte irregular de resíduos sólidos na saúde e na habitação indígena do bairro Cabuçu, em Guarulhos, onde a exuberância da Mata Atlântica é ameaçada pelo lixo que invade a Área de Proteção Ambiental.

Roteiro e direção: Vanessa Corrêa

Diretor de produção: Rodrigo Maia

Diretor de Fotografia: Rafael Rezende e Rodrigo Maia

Diretor Assistente: Safira Santos

Assistente de Produção: Ana Carolina Dias e Beatriz Pankararu

Operador de Drone: Rafael Rezende

Op. de áudio: Fernanda Gamarano e Safira Santos

Edição de áudio: Alvin Freire e Ian Veiga

Edição e correção de cores: Samyra Araújo

Pós-produção. Assistente: João CPOF

Animação: Pitôcs

Design: Yasmin Ferreira

Trilha Sonora: Pedro Otávio

Vanessa de Oliveira Corrêa é atriz e produtora audiovisual independente. Atualmente, cursa cinema na ELCV de Santo André e é mestranda em Estética e Poéticas do Palco pela UNESP. Estreia na direção com o filme *Herança do Amanhã*. @\_herancadoa-manha





## Laguna Negra | Lagoa Negra

Dir: Matt Maynard; Chile; 14'; 2024

O povo chileno vive à sombra dos Andes, mas tem acesso muito limitado às suas montanhas privadas. *Laguna Negra* conta a história de como isso pode mudar por meio das experiências de desbravadores e guias de montanha nesta área selvagem nos arredores de Santiago.

Direção e edição: Matt Maynard

Roteiro: Matías Rivas

Narração: Catalina Illesca

Figurino: Paola Flores

Fotografia: Matt Maynard, Daniela Rakos, Yair Barrios

Matt Maynard é um cineasta, fotógrafo e cientista climático britânico. Desde 2014, ele conta histórias de aventura ambiental de sua base permanente na Cordilheira Central dos Andes, acima de Santiago, Chile. [Matt-Maynard.com](http://Matt-Maynard.com)



## Lessons from Our Grandfather

Lições do nosso avô

Dir: Ashley Qilavaq-Savard, Jennifer Kilabuk; Canadá; 4'; 2025

A vida de Inuk está ligada ao frio, então o aquecimento do clima ártico é um lembrete claro de como as mudanças climáticas podem impactar a transferência cultural ao longo das gerações. As irmãs cineastas se inspiram na sabedoria do avô para preparar suas filhas para a resiliência em um mundo em transformação.

Diretor, roteirista e produtor: Ashley Qilavaq-Savard, Jennifer Kilabuk

## Madame Margaux

Dir: Nikki Tan; Singapura; 17'; 2024

O que uma toutinegra e uma drag queen têm em comum? Ambas são desconhecidas até agora. Conheça Madame Margaux, uma rainha que combina perfeitamente sua arte e paixão pela natureza para inspirar outras pessoas a protegê-la. Inspirando-se na toutinegra-de-folha-de-Tboli que ajudaram a descobrir, Margaux usa a performance para promover a preservação de suas terras indígenas.

Nikki Tan é cineasta e diretora de vida selvagem e conservação, radicada em Singapura. Como Líder de Conteúdo da Coastal Natives, ela lidera a curadoria de filmes e eventos sobre o oceano, enfatizando a comunicação científica eficaz para conscientizar sobre questões ambientais urgentes. Ela foi selecionada como beneficiária do fundo de curtas-metragens Wildscreen e Edge of Nature, do On The Edge, destacando sua dedicação em criar narrativas envolventes que promovam uma compreensão mais profunda do mundo natural. @nik.piks





## O fazedor de mirantes

Dir: Betânia Victor, Lucas Franzoni; Brasil; 19'; 2024

A mineração de cristais na década de 1940 deu origem a São Jorge, em Goiás. Com a criação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, na década de 1960, o garimpo foi proibido e o ecoturismo passou a ser a principal atividade econômica da região. O fotógrafo João Fernandes presenciou e registrou essa transformação, dedicando-se a tornar mais acessíveis os atrativos naturais do cerrado por meio da construção de mirantes.

Direção: Betânia Victor, Lucas Franzoni

Diretor de fotografia, som e edição: Lucas Franzoni

Produção executiva: Betânia Victor

Produção: Lívia Abreu

Direção de arte: Bianca Liane

Coloração e pós-produção: Geovane Ferreira

Mixagem: Micael Guimarães, A3pS

Comunicação: Rosane Amaral

Betânia Victor é cineasta e publicitária. Começou no cinema como editora de roteiros. É idealizadora do CineFest São Jorge na Chapada dos Veadeiros. @betavictor

Lucas Franzoni é diretor de fotografia e editor, radicado em Brasília, e dirige sua própria produtora, a Dark Lotus Films. @lucasfranzoni

## Of Wind and Water | De vento e água

Director: Alexandra Lexton; EUA; 6'; 2024

Em *Of Wind and Water*, Ned Kahn, renomado artista de escultura cinética de grandes dimensões, conta a história de suas criações.

Diretor e roteirista: Alexandra Lexton

Elenco principal: Ned Kahn

A empresa de Alexandra Lexton, Lex Productions, fundada em 1998, desenvolve e produz filmes de arte. Ela é bacharel em literatura inglesa e artes dramáticas pelo Whitman College e mestre em escrita pelo Goddard College. Alex produziu quatro longas-metragens. Sua premiada estreia na direção se chama "The Lure of this Land" e teve sua estreia mundial no Mill Valley Film Festival em outubro de 2019.





## The Inga Tree Model | O modelo da árvore ingá

Director: Adam Wakeling; Honduras; 10'; 2024

O projeto Inga Alley-Cropping está em seu 13º ano na zona rural do norte de Honduras e já sequestrou/evitou a liberação de quase 900.000 toneladas de carbono. Treinadas e auxiliadas por uma equipe genuinamente hondurenha, mais de 600 famílias de pequenos agricultores plantaram mais de 3 milhões de árvores nativas fixadoras de nitrogênio em terras íngremes e altamente degradadas. Com isso, a agricultura de corte e queima não só está sendo interrompida, como também está em reversão – restaurando solos, reidratando paisagens e revolucionando vidas.

Diretor e roteirista: Adam Wakeling

Produtor: Mike Hands

REALIZAÇÃO



INTERNATIONAL  
**ECO**  
PERFOR  
MANCE  
FILM FESTIVAL



ENVIRONMENTAL DANCE PRIZE - PATROCINADOR

COMPANY  
**CHRISTOPH  
WINKLER**

COOPERAÇÃO



Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa



**UnB** | IdA | PPGCEN



urbanlab

Tipografia .



**VICTORIA FRATICELLI**  
PRODUCCIONES